

# A Educação Pública está em risco no Rio Grande do Sul.

Os professores e funcionários das escolas estaduais têm salários congelados, recebem parcelado, têm um dos piores pisos do país e ainda são duramente atingidos por um pacote encaminhado pelo governador, que tramita em regime de urgência na Assembleia Legislativa.

Sem diálogo com a categoria, com a sociedade, com a comunidade escolar, e até mesmo com os parlamentares, o projeto destrói a carreira dos educadores e ataca um direito fundamental dos estudantes, a educação pública de qualidade. Com esse cenário imposto pelo Executivo não restou alternativa para os trabalhadores além da greve.

## Os professores e funcionários do ensino privado e comunitário do RS estão solidários aos colegas do ensino público.

O governo precisa rever a sua posição e retirar a proposta da Assembleia Legislativa. Se isso não ocorrer, os deputados terão de cumprir o seu papel constitucional de zelar pelos interesses dos gaúchos, rejeitando esse pacote. Não é possível que parlamentares, muitos oriundos de escolas públicas, virem as costas para suas professoras, professores e funcionários.

A capacidade de encontrar saídas para o desenvolvimento e para a economia do nosso Estado passa necessariamente pela educação de qualidade.

**Não será sacrificando quem ensina que o Rio Grande sairá da crise.**